

# RUI CHAFES

---

# EXÚVIA

**Espaço de silêncio e poesia dispõe as esculturas de Rui Chafes. Uma presença da sensibilidade feita do confronto da matéria e dos fragmentos que asseguram o corpo da escultura.**

António Gonçalves



**Escureder e arrefecer**, 2014  
Ferro | Iron  
224 x 110 x 100 cm

**Confiai nos sonhos**, 2014  
Ferro | Iron  
246 x 100 x 101 cm

**Inferno XXXV | Hell XXXV**, 2014  
Ferro | Iron  
108 x 36 x 27 cm  
20 Kg

Nasceu em 1966 em Lisboa, onde actualmente vive. Fez o Curso de Escultura na Faculdade de Belas-Artes de Lisboa, entre 1984 e 1989. De 1990 a 1992 estudou na Kunstakademie Düsseldorf com Gerhard Merz. Em 1995 representou Portugal, juntamente com José Pedro Croft e Pedro Cabrita Reis, na 46ª Bienal de Veneza e em 2004 na 26ª Bienal de S. Paulo, com um projecto conjunto com Vera Mantero. Em 2013 foi um dos artistas internacionais convidados para expôr no Pavilhão da República de Cuba na 55ª Bienal de Veneza. Em Portugal, realizou exposições individuais em importantes instituições, tais como o Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, Museu de Serralves (com Pedro Costa), Centro Cultural de Belém, Sintra Museu de Arte Moderna, Palácio Nacional da Pena e Museu Coleção Berardo (com Orla Barry). No estrangeiro, teve exposições individuais em instituições como o S.M.A.K. (Ghent, Bélgica), Folkwang Museum (Essen, Alemanha), Esbjerg Kunstmuseum (Dinamarca), Nikolaj Copenhagen Contemporary Art Center (Copenhaga, Dinamarca), Fondazione Volume! (Rome, Itália), Fundação Eva Klabin (Rio de Janeiro, Brasil), Fundación Luis Seoane (A Coruña, Espanha), Hara Museum, com Pedro Costa (Tokyo, Japão) e Museu de Arte Moderna (Rio de Janeiro, Brazil).

O seu trabalho está representado em diversas Coleções europeias (tais como S.M.A.K., Bélgica; Esbjerg Kunstmuseum, Dinamarca; Museum Folkwang Essen, Alemanha; Sammlung Würth, Alemanha; Museo Nacional Reina Sofia, Espanha; Centro Gallego de Arte Contemporaneo, Espanha; Colección Helga de Alvear, Espanha; Colección Caja de Madrid, Espanha; Fundación Caixa Galicia, Espanha; Fundación Caja de Ahorros del Mediterraneo, Espanha; Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, Portugal; Fundação de Serralves, Portugal; Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Portugal; Museu Coleção Berardo, Portugal; Coleção Cachola, Portugal; Fundação PLMJ, Portugal; Centro de Artes Visuais de Coimbra, Portugal) e tem diversas obras permanentes em espaços públicos, tanto em Portugal como no estrangeiro. Em 2004 recebeu o Prémio de Escultura Robert-Jacobsen, atribuído pela Stiftung Würth, na Alemanha. Tem dedicado uma parte da sua actividade à escrita e também à realização de livros que reúnem o seu trabalho de escultura.